



Flutuação populacional de pragas e predadores na cultura da soja, em Passo Fundo-RS na safra de verão (2012/2013)

Ana C. Tomé¹; Alberto L. Marsaro Júnior²; Paulo R. V. S. Pereira²; Mércio L. Strieder²; João L. F. Pires²

¹Universidade de Passo Fundo (UPF), 99052-900, Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: anaclaudia_tome@hotmail.com. ²Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970, Passo Fundo, RS, Brasil.

Dentre os agentes de controle biológico das pragas da soja destacam-se os predadores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a flutuação das populações de insetos-praga e predadores na cultura da soja, em Passo Fundo-RS. O monitoramento foi realizado numa parcela experimental de 216 m², com quatro repetições, composta por subparcelas contendo seis cultivares de soja, BMX Apolo RR, BMX Ativa, BMX Energia, BRS Tordilha, NA 5909RR e NS 4823RR. O plantio foi realizado em outubro de 2012 e as amostragens dos insetos, semanais, foram realizadas por meio do uso do pano de batida em uma fileira de um metro de plantas por parcela, entre dezembro de 2012 e março de 2013. Considerando os níveis de ação de controle, de um percevejo (maior que 0,3 cm) e 20 lagartas (maiores que 1,5 cm) por fileira de um metro de plantas, foram realizadas duas aplicações do inseticida Metamidofós (420 g de i.a./ha), visando o controle de percevejos, uma na segunda semana de fevereiro e outra na segunda semana de março de 2013. Foi coletado um total de 588 desfolhadores: *Chrysodeixis includens* (42,35%), *Diabrotica speciosa* (32,99%), *Anticarsia gemmatalis* (21,94%), *Spodoptera* spp. (1,87%), Geometridae (0,85%); 118 percevejos fitófagos: *Euschistus heros* (45,76%), *Piezodorus guildinii* (20,34%), *Dichelops furcatus* (18,60%), *Nezara viridula* (9,32%), *Edessa meditabunda* (5,93%) e 166 predadores: Aracnídeos (72,30%), *Geocoris* sp. (10,84%), *Orius* sp. (10,24%), *Lebia concinna* (3,61%), *Nabis* sp. (3,01%). Antes das aplicações dos inseticidas, as populações de lagartas desfolhadoras estavam bem abaixo do nível de controle, não alcançando, em média, seis lagartas por metro, indicando que os predadores podem ter contribuído para a regulação da população desses lepidópteros. Após as aplicações, constatou-se que houve uma redução na população de todas as pragas avaliadas, inclusive dos predadores, indicando que o inseticida utilizado pode ter afetado esses inimigos naturais.

Palavras-chave: controle biológico, insetos-praga, manejo integrado de pragas.

Apoio: Embrapa Trigo